

ASSESSOR TÉCNICO LEGISLATIVO ENFERMEIRO DO TRABALHO

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 09
MATEMÁTICA	10 a 13
INFORMÁTICA	14 a 17
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA	18 a 20
LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	21 a 26
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	27 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Coração é terra que ninguém vê.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, solicite ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
- 2 Este caderno contém **60 questões** objetivas. Cada questão apresenta **quatro** alternativas de resposta, das quais apenas **uma** é correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta que julgar correta.
- 3 O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha integralmente um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. Dupla marcação resulta em anulação da questão.
- 5 Esta prova terá a duração de **quatro** horas, incluídos nesse tempo os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição para o cartão-resposta.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **duas** horas de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **três** horas do início das provas, desde que permaneça em sala até esse instante. É vedado sair da sala com quaisquer anotações antes deste horário.
- 7 Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado. Os candidatos terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.
- 8 Ao terminar sua prova, entregue, obrigatoriamente, o cartão-resposta ao aplicador de prova.

Língua Portuguesa

Leia o Texto 1 para responder às questões de **01 a 07**.

Texto 1

Por que mulheres só hoje conquistam o direito de dirigir na Arábia Saudita?

A partir de hoje, mulheres terão o direito de dirigir na Arábia Saudita, o único país no mundo que ainda possuía esta restrição. Com uma proposta de modernização do país, o rei Salman bin Abdulaziz Al Saud anunciou mudanças significativas no conservador e islâmico reino saudita, entre elas, a instalação do primeiro cinema do país, a permissão para mulheres frequentarem estádios de futebol e, a principal delas, a concessão de licença de direção às sauditas. Apesar da ampla aprovação à medida, o principal questionamento em relação a ela é: afinal, por que a mudança agora?

A Arábia Saudita é um dos países que mais restringem a liberdade feminina – mesmo quando comparado a seus vizinhos do Oriente Médio. Embora não haja no Alcorão um texto que proíba as mulheres de dirigirem, a ausência de citação ao tema é interpretada como um sinal de que aquilo não deve ser permitido. Segundo as leis do país, os direitos das mulheres sauditas são largamente dependentes do consentimento de parentes próximos masculinos. A “segregação de gênero” é aplicada no país segundo a interpretação saudita da Sharia e, como consequência, as mulheres só podem frequentar certos espaços públicos mistos quando acompanhadas por um homem da família – normalmente pai, irmão, marido ou filho. Vestimentas que cubram a maior parte do corpo também são obrigatórias tanto para homens quanto mulheres. Para elas, a vestimenta mais comum em público é a abaya, que deixa à mostra apenas os olhos e as mãos.

Embora o veto que existia até hoje para que mulheres pudessem dirigir não estivesse escrito em qualquer lei do reino, as normas sociais envolvendo as limitações públicas impostas a elas serviam de empecilho para a concessão de carteiras de motoristas a elas. Entre as justificativas mais comuns para a denegação do direito estavam o fato de que dirigir exige que o rosto esteja descoberto, que a mulher acabaria podendo sair mais vezes de casa, que elas poderiam entrar em contato com homens desconhecidos em caso de acidentes de trânsito, além da própria erosão da lógica da segregação de gênero. Mulheres pegadas dirigindo geralmente eram levadas para interrogatório e assinavam um documento se comprometendo a nunca mais dirigir. Porém, em 2011, uma mulher de Jeddah que foi flagrada dirigindo foi condenada a receber dez chibatadas.

Desde os anos 1990, movimentos sociais buscavam o direito de mulheres dirigirem no país. Naquela década, um protesto com mais de 40 mulheres que dirigiram pelas vias públicas de Riad (a capital da Arábia Saudita) terminou com essas mulheres presas e com seus passaportes confiscados, muitas delas também perderam o emprego em decorrência do ato.

Já em 2008, as mulheres realizaram uma petição e entregaram ao rei Abdullah pedindo o direito de conduzirem veículos, sem sucesso. No mesmo ano, no Dia Internacional da Mulher, a ativista pelo direito das mulheres sauditas, Wajeha al-Huwaider, gravou um vídeo dirigindo por uma estrada rural – onde mulheres podem dirigir exclusivamente para fins de subsistência, assim como no deserto – no qual clamava pelo direito universal feminino de condução de veículos em todo o reino. Wajeha juntamente com Manal al-Sharif se tornaram símbolo da causa.

Por diversas vezes esses movimentos ativistas foram suprimidos pelo governo, que ameaçava não só as mulheres que participa-

vam dos protestos, mas todos aqueles que as apoiavam. A mudança era, portanto, inesperada e causou surpresa ao ser anunciada.

A Arábia Saudita possui forte dependência econômica do petróleo. A baixa nos preços do commodity tem obrigado o país a buscar outras formas de sustento. Por conta disso, o príncipe herdeiro, Mohammed bin Salman, apresentou o Saudi Vision 2030, um projeto de modernização do reino que visa obter renda através do entretenimento, do turismo e da inserção internacional – nos moldes da modernização realizada pelos Emirados Árabes Unidos e pelo Qatar nas últimas décadas.

“Nossa nação possui fortes capacidades de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”, diz o texto do projeto. “Nosso país é rico em seus recursos naturais. Não dependemos apenas do petróleo para nossas necessidades energéticas”.

Essa proposta de modernização com objetivo de inserção internacional foi a força motriz que levou à permissão de conduzir para as mulheres do reino árabe, segundo explica a mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Claudia Santos. “O príncipe respalda sua decisão em um aspecto econômico. Ao deixar as mulheres dirigirem ele não menciona os esforços das mulheres que lutaram tantos anos por isso, apesar do movimento na Arábia Saudita ser relativamente antigo. Ele pensa nos ganhos econômicos que isso trará, principalmente com mulheres trabalhando com isso. Além de também ser uma pressão internacional”.

A pressão internacional pela melhora na questão de igualdade de gênero no país teve início nos movimentos de ativistas. O envio de petições ao rei e os protestos com mulheres dirigindo chamou a atenção da comunidade internacional para diversas práticas sauditas que violam as convenções de direitos humanos.

De acordo com a ativista de direitos das mulheres na Arábia Saudita, Hala Al Dosari, tanto a atenção atraída por esses movimentos quanto o projeto de modernização e busca por investimento externo do príncipe contribuíram para a mudança mais emblemática na Arábia Saudita até o momento. A flexibilização dos direitos femininos é uma necessidade se o país realmente quiser se lançar na esfera internacional, segundo Hala.

“O reino quer mostrar que ele é o agente e líder da mudança. Ele não quer que ninguém critique ou desafie seu dever, então ele controla essa mudança”, explica. Hala conta que existe um esforço para tentar silenciar todos aqueles que exigem mudanças na sociedade, incluindo as ativistas, enquanto o governo conduz a modernização. “Há uma mensagem à comunidade saudita de que o ativismo não funciona. Então, a lógica é de que se a mudança tem que acontecer, ela virá apenas do [Governo do] reino”.

Hala enfatiza que apesar do fim da proibição estar ocorrendo, há poucos dias 17 mulheres sauditas foram presas sob a acusação de traição e tentativa de desestabilização do reino. O motivo real: protestos pela igualdade de direitos. Entre as detidas estão manifestantes conhecidas e que participaram dos movimentos de rebeldia ao dirigirem nas ruas da Arábia Saudita.

Ainda que a permissão de condução seja uma grande conquista, a quantidade de proibições sobre as mulheres continua enorme.

Outra grande luta local é pelo fim da obrigação do chamado “guardião”. Segundo a lei, toda mulher necessita de um guardião do sexo masculino que seja um parente próximo e que lhe conceda autorização expressa para praticamente todo ato.

MARINS, Carolina. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/mundo/por-que-mulheres-so-hoje-conquistam-direito-de-dirigir-na-arabia-saudita/>>. 2018. Acesso em: 23 jul. 2018. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

A origem da proibição para que as mulheres sauditas dirigissem é de natureza

- (A) religiosa.
- (B) cultural.
- (C) jurídica.
- (D) familiar.

— QUESTÃO 02 —

Um fator linguístico auxiliou na implementação da proibição para as mulheres dirigirem. Esse fator diz respeito a uma

- (A) leitura equivocada de um texto religioso que lista os atos inacessíveis às mulheres.
- (B) interpretação ampliada da lei que determina os direitos das mulheres sauditas.
- (C) leitura pressuposta inversa ao ditado brasileiro de que “quem cala consente”.
- (D) interpretação fiel da lei civil saudita que prevê a “segregação de gênero”.

— QUESTÃO 03 —

O trecho “Nossa nação possui fortes capacidades de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”, para agregar mais precisão, informatividade e formalidade ao texto, deve ter a seguinte reescrita:

- (A) “Nossa nação detém forte capacidade de investimento, a qual aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.
- (B) “Nossa nação possui forte capacidade de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.
- (C) “Nossa nação atribui fortes capacidades de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.
- (D) “Nossa nação almeja fortes capacidades de investimento, a qual aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.

— QUESTÃO 04 —

Infere-se do texto que a permissão para a mulher saudita dirigir decorreu

- (A) do desejo de luta dos movimentos sociais contra a segregação de gênero.
- (B) da conscientização dos políticos a respeito da igualdade de direitos.
- (C) do papel da mulher na cadeia produtiva da sociedade contemporânea.
- (D) da pressão das instituições internacionais de direitos humanos.

— QUESTÃO 05 —

Para convencer o leitor a respeito do rigor envolvido na proibição de dirigir, a autora usa o argumento

- (A) da voz de autoridade, representado pela menção ao nome do rei.
- (B) do ridículo, configurado na necessidade de guardião para as mulheres.
- (C) da citação, demonstrada pelos trechos do projeto de modernização saudita.
- (D) do extremo, representado pelo relato de punições físicas e sociais.

— QUESTÃO 06 —

A palavra que foge a qualquer regra de formação do plural de “guardião” é:

- (A) concessão.
- (B) cidadão.
- (C) restrição.
- (D) vulcão.

— QUESTÃO 07 —

A frase interrogativa no título e no primeiro parágrafo tem função

- (A) retórica, pois representa o espanto da autora com a inusitada decisão do governo saudita.
- (B) de transferir para o leitor a responsabilidade de inferir o motivo da permissão para dirigir concedida às mulheres sauditas.
- (C) enfática, pois é usada para chamar a atenção do leitor para o assunto tratado no texto.
- (D) de contribuir para o desenvolvimento do tema, organizado de modo a explicar os motivos da permissão para dirigir.

Releia o texto 1 e leia o texto 2 para responder às questões 08 e 09.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.jb.com.br/internacional/noticias/2011/06/29/cinco-mulheres-sao-presas-por-dirigir-na-arabia-saudita/>>. Acesso em: 22 jul. 2018.

— QUESTÃO 08 —

A fotografia data de 2011 e nela uma mulher saudita ultrapassa o regime então vigente e dirige um carro. Para isso, ela

- (A) baseia-se em estereótipos visuais relativos à identidade do homem árabe.
- (B) faz um protesto humorístico, acrescentando um bigode à sua vestimenta tradicional.
- (C) recorre a autorizações extraordinárias relativas às questões de trabalho e sobrevivência.
- (D) comporta-se como uma ativista disposta a lutar pelo seu direito de ir e vir.

— QUESTÃO 09 —

Quanto ao processo que levou à liberação do seu direito de dirigir, a atitude da mulher saudita da fotografia revela

- (A) o completo controle do regime oficial sobre a vontade feminina.
- (B) o apoio dos homens sauditas à igualdade de direitos.
- (C) a erosão gradativa da lógica da segregação de gênero.
- (D) a falta de ressonância das vozes ativistas na luta pelos direitos humanos.

— Rascunho —

Matemática

— QUESTÃO 10 —

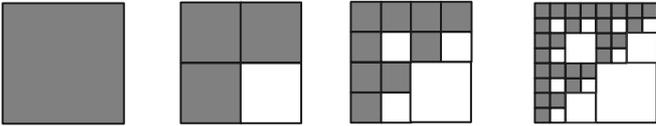
Segundo dados do IBGE, apresentados em uma reportagem [Disponível em: *Correio Brasiliense*, 15. Jul. 2018, p. 18], a estimativa para a produção da safra nacional de 2018 é de um volume de 227,9 milhões de toneladas, com estimativa de utilização de 61,2 milhões de hectares. Entre as leguminosas e oleaginosas, o arroz e o milho, juntos, somam 92,8% da produção e ocupam 87% da área a ser colhida.

De acordo com essas informações, a produtividade média, em toneladas por hectare, que o arroz e o milho terão, juntos, na safra de 2018, será de:

- (A) $\frac{2^2 \times 43 \times 53}{3^2 \times 5 \times 17}$
- (B) $\frac{2^2 \times 43 \times 53}{3^3 \times 5 \times 17}$
- (C) $\frac{2^3 \times 43 \times 53}{3^2 \times 5^2 \times 17}$
- (D) $\frac{2^2 \times 43 \times 53}{3^3 \times 5^2 \times 17}$

— QUESTÃO 11 —

Analise a sequência de figuras, cujos elementos iniciais são descritos a seguir.



Considerando essa sequência, o número de quadrados hachurados, que se encontram em cada etapa dessa sequência, forma uma progressão

- (A) geométrica de razão 9.
- (B) aritmética de razão 3.
- (C) aritmética de razão 9.
- (D) geométrica de razão 3.

— QUESTÃO 12 —

Três amigos, João, César e Antônio, criaram uma empresa de prestação de serviços logo após se formarem na faculdade. Para fundar a empresa, João entrou com um capital de R\$ 15.000,00, César com R\$ 21.000,00 e Antônio com R\$ 24.000,00. Alguns anos depois, a empresa fundada por eles tinha um valor de mercado de R\$ 500.000,00, e Antônio decidiu vender a sua parte para os outros dois amigos, por um valor proporcional ao valor que foi investido na época da fundação da empresa. João e César decidiram que dividiriam entre si o valor a ser pago a Antônio, de modo que ambos passassem a ter 50% do capital da empresa.

Desta forma, o valor que João pagaria para Antônio seria de:

- (A) R\$ 125.000,00
- (B) R\$ 150.000,00
- (C) R\$ 175.000,00
- (D) R\$ 200.000,00

— QUESTÃO 13 —

Um comerciante possui uma pequena empresa que trabalha com a fabricação e venda de tortas, salgados e doces. O preço de um salgado e um doce corresponde ao preço de uma torta mais R\$ 20,00. Em determinado mês, ele produziu 50 tortas, 90 salgados e 40 doces, obtendo um faturamento de R\$ 7.950,00. Devido à crise financeira, o comerciante passou a vender a torta e o doce com 20% de desconto e o salgado com 30% de desconto, tendo vendido em um mês 60 tortas, 100 salgados e 150 doces, com um faturamento de R\$ 10.730,00.

Nessas condições, o preço da torta, sem o desconto de 20%, era:

- (A) R\$ 35,00
- (B) R\$ 45,00
- (C) R\$ 60,00
- (D) R\$ 80,00

Informática**— QUESTÃO 14 —**

Seja o aplicativo para planilha eletrônica Microsoft Excel, que foi instalado em Português, em que a vírgula é o caractere decimal. Considere que a célula B1 possui a expressão

=SE(A1<1000;A1*1,1;A1*1,2)

Se a célula A1 possuir o valor 1100, então a célula B1 terá o valor

- (A) 880
- (B) 990
- (C) 1210
- (D) 1320

— QUESTÃO 15 —

A criptografia é um mecanismo que busca garantir a segurança da informação. A criptografia de chave pública utiliza criptografia

- (A) simétrica de chave única, que serve para criptografar e para descriptografar a mensagem.
- (B) simétrica de duas chaves, e ambas servem para criptografar e para descriptografar a mensagem.
- (C) assimétrica de duas chaves, em que uma chave é pública e a outra chave é privada.
- (D) assimétrica de duas chaves, em que ambas são chaves públicas.

— QUESTÃO 16 —

Os dispositivos de comunicação de dados referem-se a equipamentos para o uso e controle de uma rede de computadores, visando promover a comunicação entre os componentes participantes da rede. Dois dispositivos físicos de comunicação são:

- (A) roteador e switch.
- (B) protocolo e roteador.
- (C) switch e TCP/IP.
- (D) TCP/IP e Internet.

— QUESTÃO 17 —

No sistema Windows, a nomeação de arquivos e pastas obedece a algumas regras para tornar um nome válido. Nesse sentido, os nomes de

- (A) arquivos limitam extensões de até dois caracteres.
- (B) pastas podem conter letras minúsculas e números.
- (C) pastas podem ter extensões, mas seu tamanho é limitado em dois caracteres.
- (D) arquivos podem conter qualquer caractere especial disponível a partir do teclado.

— RASCUNHO —

História e Geografia de Goiás e Goiânia**— QUESTÃO 18 —**

Na história brasileira, o período de 1964 a 1985 caracterizou-se pela falta de democracia, supressão de direitos constitucionais, censura, perseguição política e repressão aos que eram contra o regime imposto. Em Goiás, vários segmentos da sociedade, como sindicatos, universidades, movimentos estudantis, organizações sociais e outros, sofreram repressão e tiveram direitos suspensos. Este período da história ficou conhecido como:

- (A) República Oligárquica.
- (B) Marcha para o Oeste.
- (C) Estado Novo.
- (D) Ditadura Militar.

— QUESTÃO 19 —

Independente de onde está localizado, constitui-se patrimônio histórico e cultural um local considerado valioso para a humanidade. Entre os mais de seiscentos lugares eleitos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, atualmente, o Brasil possui quatorze espaços históricos creditados pela Unesco. No ano de 2001, que centro histórico de Goiás recebeu este título?

- (A) Pirenópolis.
- (B) Cidade de Goiás.
- (C) Santa Cruz de Goiás.
- (D) Corumbá de Goiás.

— QUESTÃO 20 —

No ano de 2017, o livro *Tropas e Boiadas* completou cem anos de sua primeira edição em 1917. Trata-se de um livro de contos regionalista que apresenta a linguagem dos tropeiros e vaqueiros dos sertões de Goiás e do Brasil. É também, de alguma forma, um pouco da vida intensa e melancólica de seu autor. Trata-se de:

- (A) Bernardo Élis.
- (B) José J. Veiga.
- (C) Hugo de Carvalho Ramos.
- (D) Carmo Bernardes.

— RASCUNHO —

Legislação Específica

— QUESTÃO 21 —

A Câmara Municipal exerce a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do município de Goiânia e das entidades da administração direta, indireta e fundacional, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação dos recursos e das subvenções e à renúncia de receitas. Sobre esta competência, a Lei Orgânica do Município de Goiânia dispõe que:

- (A) o parecer prévio do Tribunal de Contas dos Municípios, relativo às contas do Prefeito, vincula-se às decisões da Câmara Municipal.
- (B) as contas anuais do Prefeito deverão ficar no recinto da Câmara Municipal durante sessenta dias à disposição de qualquer contribuinte, para exame e apreciação.
- (C) a comunicação ao Tribunal de Contas dos Municípios de qualquer irregularidade será feita após a sua imediata constatação.
- (D) as contas do Município são desvinculadas das contas da Câmara Municipal.

— QUESTÃO 22 —

De acordo com as proposições do Regimento Interno da Câmara Municipal de Goiânia,

- (A) a iniciativa das leis complementares é restrita ao vereador, à Mesa, às Comissões da Câmara e ao Prefeito.
- (B) a iniciativa dos projetos de lei é de competência privativa do vereador, da Mesa, das Comissões da Câmara e do Prefeito.
- (C) a Resolução regula matéria que exceda os limites da economia interna da Câmara, de sua competência privativa, não sujeita à sanção do Prefeito.
- (D) a Lei Orgânica Municipal poderá ser emendada mediante proposta de 5% do eleitorado de Goiânia.

— QUESTÃO 23 —

Segundo o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Goiânia,

- (A) o requerente, por intermédio da autoridade a que estiver imediatamente subordinado, poderá apresentar recurso do indeferimento do pedido de reconsideração.
- (B) a jornada normal de trabalho do servidor público municipal, exceto os casos previstos em lei, será de quarenta horas semanais.
- (C) o servidor nomeado em virtude de concurso público é estável, após três anos de efetivo exercício.
- (D) o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo, ao entrar em exercício, ficará sujeito ao estágio probatório por um período de dois anos.

— QUESTÃO 24 —

Segundo a Lei Orgânica do Município de Goiânia, é de competência do Município:

- (A) legislar sobre normas processuais civis ou penais.
- (B) legislar sobre zoneamento urbano.
- (C) revisar o Plano Diretor do Município de Goiânia.
- (D) gerenciar o transporte coletivo urbano.

— QUESTÃO 25 —

Segundo o Regimento Interno da Câmara Municipal de Goiânia,

- (A) a composição da Mesa da Câmara Municipal limita-se ao Presidente, ao Vice-Presidente, ao Primeiro, ao Segundo e ao Terceiro Secretários.
- (B) a eleição de renovação da mesa ocorre em sessão ordinária no primeiro dia da legislatura anual.
- (C) a recondução de membro da Mesa da Câmara Municipal para o mesmo cargo na eleição subsequente, na mesma legislatura, é proibida.
- (D) a convocação das sessões extraordinárias é de competência da Mesa da Câmara Municipal.

— QUESTÃO 26 —

Do ponto de vista das Comissões que compõem a Câmara Municipal de Goiânia,

- (A) a Comissão de Finanças, Orçamento e Economia emite pareceres nos processos de julgamento das contas do Prefeito e manifesta-se sobre as matérias quanto à sua compatibilidade ou adequação com o plano plurianual, a lei de diretrizes orçamentárias e o orçamento anual.
- (B) a Comissão de Constituição, Justiça e Redação restringe-se a manifestar-se sobre projetos de leis que tratem de temas atinentes à organização da Administração Municipal.
- (C) as comissões temporárias manifestam-se sobre temas de duração exígua, haja vista a ausência de atribuições específicas destinadas a elas.
- (D) a Comissão de Obras e Patrimônio está limitada à fiscalização do andamento de obras públicas da Prefeitura de Goiânia.

Conhecimentos Específicos

— QUESTÃO 27 —

A Lei Orgânica da Saúde estabelece normas de organização e funcionamento dos serviços de saúde. Quanto à participação complementar da iniciativa privada na oferta de serviços à população, dispõe que

- (A) poderá ocorrer quando a disponibilidade dos serviços do SUS for insuficiente para garantir a cobertura assistencial à população de uma determinada área.
- (B) poderá ser formalizada mediante contrato ou convênio, em casos de urgência e emergência, observadas as normas de direito privado.
- (C) serão estabelecidos pela direção nacional do SUS, aprovados no Conselho Nacional de Saúde e no Conselho Federal de Medicina, os valores para a remuneração de serviços e os parâmetros de cobertura.
- (D) poderão todos os estabelecimentos de saúde privados, filantrópicos e os sem fins lucrativos participar do programa de saúde complementar do SUS, não havendo preferência entre um e outro.

— QUESTÃO 28 —

Conforme a Lei nº 8.080/1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, compete à direção municipal do Sistema Único de Saúde (SUS):

- (A) elaborar normas para regular as relações entre o SUS e os serviços privados contratados de assistência à saúde.
- (B) participar na formulação e na implementação das políticas de controle das agressões ao meio ambiente e às relativas às condições e aos ambientes de trabalho.
- (C) prestar apoio técnico e financeiro aos municípios e executar supletivamente ações e serviços de saúde.
- (D) executar serviços de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, alimentação, nutrição, saneamento básico e de saúde do trabalhador.

— QUESTÃO 29 —

Em conformidade com a Constituição Federal do Brasil/1988, a seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social. Assim, compete ao poder público organizá-la com base nos seguintes objetivos:

- (A) centralização administrativa, com participação dos trabalhadores e aposentados.
- (B) redutibilidade do valor dos benefícios.
- (C) universalidade da cobertura e do atendimento.
- (D) seletividade na forma de participação no custeio.

— QUESTÃO 30 —

A Lei nº 7.498/1986, que regulamenta o exercício profissional da enfermagem, estabelece que

- (A) a enfermagem pode ser exercida em todo o território nacional por pessoas legalmente habilitadas e inscritas no Conselho Regional de Enfermagem, com jurisdição na área onde ocorre o exercício profissional.
- (B) o enfermeiro é a pessoa titular de diploma conferido por instituição de ensino superior nacional ou estrangeira.
- (C) cabe, privativamente, ao enfermeiro planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar os serviços de saúde.
- (D) cabe ao enfermeiro, como integrante da equipe de saúde, a direção do órgão de enfermagem integrante da estrutura básica da instituição de saúde, pública ou privada.

— QUESTÃO 31 —

O novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem estabelece os direitos, deveres e proibições a serem observados e respeitados pela equipe de enfermagem. Além de exercer a profissão com justiça, compromisso, equidade, resolutividade, dignidade, competência, responsabilidade, honestidade e lealdade, ainda é dever dos profissionais:

- (A) associar-se, exercer cargos e participar de organizações da categoria e órgãos de fiscalização do exercício profissional.
- (B) registrar e assinar, no prontuário do paciente, o atendimento prestado, utilizando carimbo, com nome completo, número e categoria profissional.
- (C) incentivar e apoiar a participação dos profissionais de enfermagem no desempenho de atividades em organizações da categoria.
- (D) recusar-se a executar atividades que não sejam de sua competência técnica, ética e legal ou que não ofereçam segurança à pessoa.

— QUESTÃO 32 —

Ao longo dos tempos, a enfermagem vem modificando sua prática profissional embasada na intuição e, a partir da segunda metade do século XX, para executar suas atividades, começa a utilizar uma metodologia específica, científica e organizada que é conhecida como

- (A) processo de enfermagem.
- (B) sistematização da assistência de enfermagem.
- (C) trabalho em equipe.
- (D) protocolos de enfermagem.

— QUESTÃO 33 —

Na função assistencial, o enfermeiro do trabalho deve atender às necessidades de promoção proteção e recuperação da saúde do trabalhador. Visando a qualidade e a segurança da assistência prestada, faz-se necessário a utilização do processo de enfermagem que deve ser desenvolvido em etapas sequenciais e inter-relacionadas. Dentre elas, está o diagnóstico de enfermagem, que é a

- (A) primeira etapa do processo que tem por objetivo identificar e obter informações relacionadas ao estado de saúde atual e passado do trabalhador, à história de saúde laboral e aos riscos ao qual ele está exposto.
- (B) segunda etapa do processo que consiste em agrupar e interpretar os dados coletados com o objetivo de formular julgamentos acerca do estado de saúde do trabalhador, os quais servirão de base para a seleção das ações a serem executadas.
- (C) terceira etapa do processo que pode ser entendida como uma fase sistemática e contínua que leva à obtenção de informações sobre o trabalhador e suas preocupações, permitindo a identificação de problemas.
- (D) quarta etapa do processo que permite a definição das metas e dos objetivos que se espera alcançar, bem como das ações ou intervenções de enfermagem que serão realizadas.

— QUESTÃO 34 —

A Portaria MS nº 1.823/2012 estabelece que a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora deve

- (A) definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador, visando a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos processos produtivos.
- (B) alinhar-se ao conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considerando a especificidade e universalidade das ações de saúde do trabalhador e o trabalho como um dos determinantes do processo saúde-doença.
- (C) observar os seguintes princípios e diretrizes: igualdade, universalidade, integralidade, acessibilidade, descentralização e proteção dos trabalhadores, bem como a participação da comunidade, dos trabalhadores e do controle social na tomada de decisões.
- (D) considerar igualmente todos os trabalhadores independentemente de estarem em situação de maior vulnerabilidade, como aqueles inseridos em atividades ou em relações informais de trabalho.

— QUESTÃO 35 —

As ações de saúde do trabalhador, junto à urgência e emergência, fazem parte das estratégias de estruturação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) que, no contexto da Rede de Atenção à Saúde, dentre outras, contempla

- (A) a incorporação de conteúdos de saúde do trabalhador nas estratégias de capacitação e de educação permanente para as equipes da atenção primária em saúde.
- (B) a elaboração de protocolos, normas técnicas e atos normativos, com padronização de parâmetros e indicadores, para orientação aos estados e municípios no desenvolvimento das ações de vigilância.
- (C) a definição de metodologias de ação, de investigação, de tecnologias de intervenção, de avaliação e de monitoramento das ações de vigilância nos ambientes e nas situações epidemiológicas.
- (D) o estabelecimento de parcerias intersetoriais e referência e contrarreferência com as unidades de atendimento e serviços das secretarias de segurança pública, institutos médico legais, e setores/departamentos de trânsito e transporte.

— QUESTÃO 36 —

Considerando a importância do alinhamento entre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (Pnsst) e as demais políticas públicas de saúde para a manutenção da saúde mental dos profissionais, sabe-se que:

- (A) essas políticas são indissociáveis, uma vez que as atividades laborais, em função das novas modulações do capitalismo e exigências atuais dos novos modelos de gestão e produção, são indispensáveis para a manutenção da saúde psíquica do trabalhador.
- (B) as políticas públicas de saúde mental não apresentam explicitamente a questão do trabalho como fator decisivo no processo de saúde-doença mental, mas citam a importância de levar em conta os determinantes sociais, nos quais se pode incluir o fator produtivo.
- (C) os dispositivos legais que orientam as políticas públicas de saúde no Brasil, por abrangerem as questões relativas à saúde mental, facilitam a execução de assistência integral à saúde do trabalhador.
- (D) a elaboração da Pnsst representa um importante marco para a saúde mental dos trabalhadores, uma vez que define, de maneira clara e objetiva, as ações voltadas para a prevenção do sofrimento psíquico ligado ao trabalho.

— QUESTÃO 37 —

A análise ergonômica dos postos de trabalho é atividade imprescindível para a prevenção de agravos e manutenção da saúde do trabalhador. Ao se realizar o estudo de um posto de trabalho, utilizam-se abordagens tradicional e ergonômica. A abordagem tradicional

- (A) baseia-se no estudo dos movimentos corporais do ser humano, necessários para executar uma tarefa, e na medida do tempo gasto em cada um desses movimentos.
- (B) orienta que, na sequência dos movimentos necessários para executar uma tarefa, considere os princípios de abundância adequada de movimentos, sendo que o melhor método é escolhido pelo critério de maior tempo gasto.
- (C) é globalizante, delimita o objeto de estudo de acordo com a situação de trabalho, ou seja, utiliza o processo de decomposição/recomposição de um sistema humano-tarefa e recomposição da situação de trabalho.
- (D) utiliza softwares de análise desenvolvidos para esta finalidade e baseados em critérios científicos e em experiências pessoais dos trabalhadores.

— QUESTÃO 38 —

O estudo ergonômico do posto de trabalho comporta três fases, sendo uma delas a análise da demanda onde se define o problema a ser estudado, a partir do ponto de vista dos atores envolvidos, enquanto as outras duas são:

- (A) a análise das atividades que compreende a avaliação das condições ambientais, técnicas e organizacionais do trabalho e a análise da tarefa em que os comportamentos do ser humano no trabalho são analisados.
- (B) a análise das condições de trabalho, que consiste na avaliação do espaço físico e do material disponível para o trabalho e a análise da dotação de pessoal em que se avalia o quadro de recursos humanos disponível para a execução das tarefas.
- (C) a análise da dotação de pessoal, que consiste na avaliação do espaço físico e do material disponível para o trabalho, e a análise das condições de trabalho em que se avalia o quadro de recursos humanos disponível para a execução das tarefas.
- (D) a análise da tarefa que compreende a avaliação das condições ambientais, técnicas e organizacionais do trabalho, e a análise das atividades em que o comportamento do ser humano no trabalho é analisado.

— QUESTÃO 39 —

A Norma Regulamentadora nº 17 visa a estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, proporcionando conforto, segurança e desempenho eficiente. Nesse sentido, quando a atividade de trabalho envolver equipamentos com terminais de vídeo, estes devem estar dispostos de maneira que

- (A) a mobilidade seja facilitada permitindo o ajuste da tela do equipamento à iluminação do ambiente, protegendo-a contra reflexos e proporcionando ângulos corretos de visibilidade ao trabalhador.
- (B) o teclado seja posicionado no centro do móvel que o apoia, preferencialmente fixo, permitindo igual espaço à direita e à esquerda do trabalhador.
- (C) a tela, o teclado e o suporte para documentos sejam posicionados de forma que as distâncias olho-tela, olho-teclado e olho-documento possuam uma diferença de aproximadamente 15 cm entre uma e outra.
- (D) a altura da tela seja em torno de 10 cm acima do campo visual do trabalhador, permitindo que ele mantenha posição ereta durante a execução das atividades.

— QUESTÃO 40 —

A exposição da pessoa a riscos físicos, químicos, ergonômicos, psicossociais e/ou biológicos advindos da execução do trabalho pode resultar em doenças e agravos ocupacionais. As doenças profissionais são:

- (A) consideradas um importante problema de saúde pública e, para o seu controle, foi instituída a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast), composta pelos Centros Municipais de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerests).
- (B) constituídas pelas doenças e acidentes que acometem a população em geral, mas que adquirem características diferenciadas em certas categorias profissionais.
- (C) definidas como qualquer doença produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar à determinada atividade.
- (D) facilmente reconhecidas como vinculadas ao trabalho, uma vez que a globalização e a flexibilização da economia têm tentado recuperar as perdas dos direitos trabalhistas e a degradação do trabalho e da saúde.

— QUESTÃO 41 —

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) tem por objetivo prevenir a ocorrência de acidentes e de doenças relacionadas ao trabalho, contribuindo com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. Deve ser composta de representantes do empregador e dos empregados, cabendo aos empregados, dentre outras, a atribuição de

- (A) observar e aplicar no ambiente de trabalho as recomendações quanto à prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho.
- (B) coordenar e supervisionar as atividades da Cipa, zelando para que os objetivos propostos sejam alcançados.
- (C) requisitar ao empregador e analisar as informações sobre questões que tenham interferido na segurança e saúde dos trabalhadores.
- (D) realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e nas condições de trabalho, visando a identificar situações que podem trazer riscos à saúde dos trabalhadores.

— QUESTÃO 42 —

O crescimento do número de indústrias no país e as mudanças ocorridas na legislação específica dessa área que, de acordo com o número de trabalhadores das empresas, passou a exigir a presença do enfermeiro do trabalho, levou ao aumento da demanda pela enfermagem em saúde ocupacional. Dentre as atividades deste profissional, destacam-se como atribuições técnicas elaborar um plano de assistência de enfermagem a ser prestada pela equipe de enfermagem do trabalho para a proteção, recuperação, preservação e reabilitação da saúde do trabalhador, bem como

- (A) supervisionar e avaliar o funcionamento do processo de trabalho em enfermagem e supervisionar a equipe de enfermagem do trabalho.
- (B) planejar, organizar e executar atividades em conjunto com outros profissionais do Serviço Médico Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho (Sesmet).
- (C) desenvolver estratégias de educação em saúde do trabalhador com base na problematização dos riscos ocupacionais e nos dados de morbidade e saúde ocupacional.
- (D) organizar prontuários e registros dos funcionários, bem como documentos da empresa ligados, dentre outros, ao Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (Pcmso).

— QUESTÃO 43 —

A adoção de um sistema de gestão da qualidade é uma decisão estratégica para uma organização que pode ajudar a melhorar seu desempenho global e a prover uma base sólida para iniciativas de desenvolvimento sustentável. Para tanto, pode-se utilizar a série de normas criadas pela Organização Internacional de Padronização (ISO), com o objetivo de melhorar a qualidade de produtos e serviços. De acordo com a NBR ISO 9001: 2015, além do foco no cliente, na liderança, no engajamento das pessoas, na abordagem de processos, são também princípios de gestão da qualidade:

- (A) saúde do trabalhador, melhoria e planejamento das ações estratégicas.
- (B) melhoria, tomada de decisão baseada em evidência e gestão de relacionamento.
- (C) planejamento das ações estratégicas, gestão de relacionamento e saúde do trabalhador.
- (D) tomada de decisão baseada em evidência, saúde do trabalhador e melhoria.

— QUESTÃO 44 —

Dentre as doenças e os agravos relacionados ao trabalho, qual é considerada mais grave e, portanto, de maior importância epidemiológica devido à sua elevada ocorrência no Brasil?

- (A) O sofrimento psíquico.
- (B) O acidente de trabalho.
- (C) A lesão por esforço repetitivo.
- (D) A doença osteomuscular.

— QUESTÃO 45 —

A definição e elaboração de indicadores são consideradas de grande importância para o monitoramento e avaliação dos serviços de saúde. De acordo com a Rede Nacional de Atenção Integral de Saúde do Trabalhador, além dos indicadores demográficos, sócio-econômicos e de mortalidade, também fazem parte da matriz de indicadores básicos para a saúde do trabalhador, os indicadores de

- (A) idade do trabalhador, condição financeira do trabalhador e de acidentes de trabalho.
- (B) morbidade e fatores de risco, recursos e de idade do trabalhador.
- (C) morbidade e fatores de risco, cobertura e de recursos.
- (D) acidentes de trabalho, cobertura e de condição financeira do trabalhador.

— QUESTÃO 46 —

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais foi instituído visando a preservação da saúde e a integridade dos trabalhadores, a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais. Sua operacionalização deve incluir as etapas de antecipação e reconhecimento de riscos, o estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle, bem como

- (A) análise do quantitativo de recursos humanos para desenvolvimento da tarefa; definição das situações de maior risco de acidentes; registros das ocorrências; implementação de medidas de controle dos riscos e divulgação dos dados.
- (B) identificação da qualificação dos trabalhadores para a execução da tarefa; implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia; levantamento da dotação de pessoal e qualificação dos trabalhadores; definição das situações de maior risco de acidentes e divulgação de dados.
- (C) levantamento da dotação de pessoal e qualificação dos trabalhadores para o desenvolvimento das atividades; avaliação dos riscos e da exposição; implementação de medidas de controle dos riscos; registro das ocorrências e monitoramento da exposição aos riscos.
- (D) avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores; implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia; monitoramento da exposição aos riscos; registro e divulgação dos dados.

— QUESTÃO 47 —

Higiene Ocupacional, também conhecida como Higiene do Trabalho ou Higiene Industrial, é a ciência responsável pelo reconhecimento, avaliação e controle de agentes ambientais que surgem no trabalho e que podem causar prejuízos à saúde dos trabalhadores. Estes agentes são conhecidos como riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentes. São exemplos destes riscos, respectivamente:

- (A) umidade, neblina, fungo, postura inadequada e piso escorregadio.
- (B) poeira, radiação ionizante, trabalho noturno, esforço físico intenso e jornada de trabalho prolongada.
- (C) ferramenta inadequada, névoa, gases, eletricidade e temperaturas extremas.
- (D) armazenamento inadequado, vapores, sangue, vibrações e iluminação insuficiente.

— QUESTÃO 48 —

Segundo a NR nº 07, os Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional devem incluir a realização obrigatória de exames médicos admissional, demissional e de

- (A) mudança de lotação, de retorno ao trabalho e periódico.
- (B) retorno ao trabalho, de mudança de lotação e de mudança de função.
- (C) retorno ao trabalho, de mudança de função e periódico.
- (D) mudança de função, periódico e de mudança de lotação.

— QUESTÃO 49 —

A qualidade de vida no trabalho (QVT) é uma importante ferramenta de gestão de pessoas, uma vez que as iniciativas relacionadas à área podem proporcionar bem-estar aos trabalhadores, obtendo, em retribuição, comprometimento e empenho na execução das tarefas cotidianas. Contudo, para que esta ferramenta não se configure em mais um modismo, os seus idealizadores devem considerar o seguinte desafio:

- (A) os fatores que influenciam a decisão dos trabalhadores de participar dos projetos de QVT e a capacidade da organização de atender à demanda de seus funcionários no que se refere a uma melhor qualidade de vida.
- (B) a necessidade de uma força de trabalho saudável, motivada e preparada para a competitividade e a dificuldade de mensurar os resultados dos programas de QVT.
- (C) a necessidade de uma força de trabalho saudável, motivada e preparada para a competitividade e a capacidade de a organização atender à demanda de seus funcionários no que se refere a uma melhor qualidade de vida.
- (D) os fatores que influenciam a decisão dos trabalhadores de participar dos projetos de QVT e a dificuldade de mensurar os resultados dos programas de QVT.

— QUESTÃO 50 —

A realização de pesquisa com seres humanos é imprescindível para a produção de conhecimento em todas as áreas do saber e envolve a produção de riscos e benefícios aos seus participantes. A propósito desse assunto, a legislação dispõe que

- (A) quanto menores e menos evidentes os riscos, maiores devem ser os cuidados para minimizá-los.
- (B) as possibilidades de danos imediatos ou posteriores, no plano individual ou coletivo, devem ser analisadas.
- (C) ao perceber qualquer risco ou dano significativos ao participante da pesquisa, o pesquisador deve tentar solucionar o problema para evitar a suspensão do estudo.
- (D) as pesquisas cuja participação de seres humanos ocorra de forma rápida e indireta podem não oferecer riscos aos envolvidos.

— QUESTÃO 51 —

A qualidade de vida no trabalho (QVT) corresponde ao grau de satisfação das necessidades pessoais que o funcionário consegue obter enquanto exerce sua função. Tem como objetivo encontrar o ponto de equilíbrio entre o bem-estar do trabalhador e a eficácia da empresa, sendo considerada um dos indicadores

- (A) da saúde do trabalhador.
- (B) da saúde organizacional.
- (C) do processo de trabalho.
- (D) da estrutura de trabalho.

— QUESTÃO 52 —

A Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) é um documento emitido para reconhecer tanto um acidente de trabalho ou de trajeto, bem como uma doença ocupacional. A empresa deve informar à Previdência Social os acidentes de trabalho ocorridos com seus empregados, mesmo que não haja afastamento das atividades. Para isso, preenche-se a CAT e a envia ao órgão competente. Nos casos de acidente de trabalho com morte, esse documento deve ser emitido

- (A) de imediato.
- (B) até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência.
- (C) até o segundo dia útil seguinte ao da ocorrência.
- (D) até o terceiro dia útil seguinte ao da ocorrência.

— QUESTÃO 53 —

Conhecer os conceitos e as definições de riscos biológicos é indispensável para o enfermeiro do trabalho. Assim, para fins de aplicação da Norma Regulamentadora (NR) nº 32/2005, são considerados agentes biológicos:

- (A) micro-organismos geneticamente modificados ou não, culturas de células, parasitas, toxinas e príons.
- (B) micro-organismos, secreções e excreções de pacientes internados ou não, sangue, culturas de células e príons.
- (C) materiais perfurocortantes, secreções e excreções de pacientes internados ou não, parasitas, fezes e urina.
- (D) materiais perfurocortantes, materiais de laboratório com amostras de sangue, toxinas, micro-organismos geneticamente modificados ou não e sangue.

— QUESTÃO 54 —

Segundo a Norma Regulamentadora nº 32/2005 do Ministério do Trabalho, em todo local onde exista a possibilidade de exposição a agentes biológicos deve-se fornecer aos trabalhadores instruções quanto às medidas de prevenção de acidentes e de doenças relacionadas ao trabalho. Portanto, nos locais onde se utilizam seringas, agulhas, ampolas, ou qualquer objeto de corte capazes de causar perfurações ou cortes, o enfermeiro do trabalho deve fazer a seguinte orientação:

- (A) o trabalhador que utilizar objetos perfurocortantes deve ser o responsável pelo seu descarte.
- (B) o recipiente de materiais perfurocortantes deverá ser esvaziado, para o seu reaproveitamento, quando atingir a marca de 2/3.
- (C) o material perfurocortante deverá ser acondicionado separadamente, em sacos plásticos, impermeáveis, contendo rótulo com a simbologia adequada.
- (D) o trabalhador não deve reencapar ou realizar a desconexão manual de agulhas e, no caso de extrema necessidade, deve-se utilizar a técnica de “repescagem” indireta de agulha.

— QUESTÃO 55 —

Para a segurança no ambiente de trabalho, os profissionais da área da saúde devem estar com o esquema vacinal para a hepatite B completo e atualizado. Essa vacina deverá ser fornecida, gratuitamente, obedecendo ao esquema preconizado no Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde que preconiza a aplicação de uma dose ao nascer, mais

- (A) duas doses e dose de reforço aos cinco anos.
- (B) duas doses, sem dose de reforço.
- (C) três doses e dose de reforço aos cinco anos.
- (D) três doses, sem dose de reforço.

— QUESTÃO 56 —

O gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde deve ter como princípio a sua segregação na fonte, o que pode resultar na redução da incidência de acidentes ocupacionais. Essa operação é fundamental para permitir o cumprimento dos objetivos de um sistema eficiente de manuseio de resíduos, que consiste em

- (A) embalagem dos resíduos em sacos ou recipientes compatível com a geração diária de cada tipo de resíduo.
- (B) ações que permitam o reconhecimento dos resíduos contidos nos sacos e recipientes, além de informações sobre o correto manejo dos resíduos sólidos.
- (C) separação ou seleção apropriada dos resíduos na fonte de geração, segundo a classificação adotada.
- (D) traslado dos resíduos dos pontos de geração até local destinado ao armazenamento temporário, com a finalidade de disponibilização para a coleta.

— QUESTÃO 57 —

Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat) é um componente do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, como definido na Portaria GM/MS nº 3252, de dezembro de 2009, que visa a promoção da saúde e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora, sendo que um dos seus princípios, a Integração Interinstitucional, consiste na

- (A) articulação, com formação de redes e sistemas, entre as instâncias de vigilância em saúde, incluindo as de saúde do trabalhador, a rede de atenção à saúde, as universidades, os centros de pesquisa e demais instituições públicas.
- (B) vinculação das instâncias do SUS na ação de vigilância em rede, incorporando o apoio matricial e as ações solidárias e complementares entre regiões, estados e municípios aos componentes da vigilância em saúde.
- (C) adoção de princípio ético-político da ação em vigilância em saúde, que compreende o entendimento de que o objetivo e a justificativa da intervenção é a melhoria das condições de trabalho e saúde.
- (D) articulação entre as ações individuais com ações coletivas, entre as ações de planejamento e avaliação com as práticas de saúde, e entre o conhecimento técnico e os saberes, experiências e subjetividade dos trabalhadores.

— QUESTÃO 58 —

Embora cada estado, região ou município deva buscar a melhor forma de estabelecer suas próprias estratégias de vigilância em saúde do trabalhador, alguns pressupostos podem ser considerados como aplicáveis ao conjunto do SUS. Entre os principais pressupostos destaca-se o de

- (A) criar Comissão Intersetorial em Saúde do Trabalhador, na forma colegiada, com a participação de trabalhadores e suas organizações sindicais.
- (B) intensificar a vigilância epidemiológica, sobretudo em regiões endêmicas, como estratégia para favorecer o controle da transmissão das doenças transmitidas por vetores.
- (C) ampliar a informação, educação e comunicação sobre as doenças transmissíveis aos trabalhadores, bem como os sinais, sintomas clínicos e as áreas de risco.
- (D) fornecer orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando-as disponíveis para esse fim.

— QUESTÃO 59 —

O projeto de pesquisa é o primeiro passo de toda pesquisa científica. Para sua elaboração é necessária a definição do problema a ser esclarecido ou pesquisado. Assim, para o delineamento correto de um projeto de pesquisa, o problema deverá responder a qual pergunta da pesquisa?

- (A) Por que pesquisar?
- (B) O que pesquisar?
- (C) Para que pesquisar?
- (D) Como pesquisar?

— QUESTÃO 60 —

Estudos epidemiológicos podem ser classificados em observacionais e experimentais. De maneira geral, os estudos epidemiológicos observacionais podem ser classificados em descritivos e analíticos. Nesse contexto, os estudos observacionais descritivos são aqueles que

- (A) comparam a ocorrência da doença/condição relacionada à saúde e à exposição de interesse entre agregados de indivíduos para verificar a possível existência de associação entre elas.
- (B) delineiam para examinar a existência de associação entre uma exposição e uma doença ou condição relacionada à saúde.
- (C) têm por objetivo determinar a distribuição de doenças ou condições relacionadas à saúde, segundo o tempo, o lugar e/ou as características dos indivíduos.
- (D) determinam, simultaneamente, a exposição e a condição de saúde do participante.